

Perfil epidemiológico de mulheres vítimas de agressão em Anápolis entre os anos de 2021 e 2023: Impactos na saúde pública

Anna Laura Silva Oliveira¹; Ana Laura Pereira Barbosa¹; Ana Luísa Vasconcelos de Pina Adorno¹; Gabriella Maria de Almeida¹; Matheus Hernandes Vieira Vaz¹; Constanza Thaise Xavier Silva²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Evangélica de Goiás.

2. Docente curso da Medicina da Universidade Evangélica de Goiás.

RESUMO: A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002) define a violência contra mulher como qualquer ato de violência de gênero que resulte ou possa resultar em danos ou sofrimentos físicos, sexuais ou mentais para as mulheres. O Brasil é signatário de todos os tratados internacionais que objetivam reduzir e combater a violência de gênero, entretanto, dados ainda demonstram persistência da situação e colocam o país como um dos mais violentos na questão. As consequências da violência contra o público feminino, em todos os seus nuances, sobrecarregam os sistemas de saúde dos países. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo descrever a epidemiologia da violência contra a mulher no município de Anápolis/GO entre os anos de 2021 e 2023, bem como analisar seus impactos na saúde pública. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal com pesquisa de abordagem quantitativa, realizado nas dependências físicas da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) e da Vigilância Epidemiológica do município de Anápolis/GO. Espera-se contribuir no entendimento do processo de violência contra as mulheres da cidade de Anápolis/GO no período de 2021 a 2023 e quais os impactos na saúde das vítimas; além de recolher informações necessárias para a capacitação de acadêmicos e profissionais de saúde na identificação e atendimento às vítimas de violência, tal como embasar ações de planejamento em serviços de saúde.

Palavras-chave:

Violência contra a Mulher. Violência baseada em Gênero. Saúde da Mulher. Atenção à Saúde.